

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: _____

Class.: 07

Data: 20/06/63

Pg.: _____

Expedição Descobre Endocanibalismo 20.6.1963 Entre os Yanoamas

SAO PAULO, 19 (C. P.) — Os índios guerreiros Yanoamas, como muitos outros da América Latina, ainda praticam o endocanibalismo, revelou, nesta Capital, o professor Ettore Biocca, catedrático de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Roma.

O professor está em São Paulo narrando, em conferências, o que foi o trabalho da expedição científica italo-brasileira por ele chefiada e que fez minuciosas pesquisas antropológicas e psicológicas entre os índios da vasta região que se estende entre o rio Negro e as cabeceiras do Orenoco, na Venezuela, abrangendo as serras da Neblina e Parimá. É nessa região que habitam os Yanoamas.

O ENDOCANIBALISMO

Os Yanoamas, informou o professor Biocca, praticam o endocanibalismo — que consiste em comer as cinzas de parentes para herdar-lhes as qualidades — em cerimônias — misturadas com papa de banana — e como manifestação de afeto pelas pessoas queridas. Tanto que prometeram aos missionários salesianos Góis e Coco comer suas cinzas. Nenhuma mulher pode casar-se novamente antes que as cinzas do marido tenham sido ingeridas — o que, às vezes, leva anos.

O CURARE

Esses mesmos índios, disse o professor, usam, na guerra e na caça, o curare, que foi estudado pela expedição. Os Yanoamas utilizam um método diferente dos outros na preparação do veneno, que se torna paralisante e não tóxico. Assim, o animal morto por uma flecha envenenada pode ser comido sem perigo.

A expedição verificou, também, que nesses grupos indígenas, considerados dos mais primitivos, ainda se conserva certo domínio das mulheres em alguns aspectos, ao contrário dos grupos mais desenvolvidos, como os Aruaks. Em algumas tribos, quando a mulher se casa, o homem vai morar na aldeia dela.

TUBERCULOSE

O professor Biocca, em sua última conferência, alertou as autoridades sobre o grave problema da tuberculose entre as tribos indígenas. Em nenhum grupo foi verificada a resistência ao bacilo de Koch, frisou. Os índios estão sendo dizimados, acrescentou, e urge a aplicação em massa da vacina BCG, além do isolamento e do tratamento dos doentes. Como primeira providência, informou, foi organizado um grande plano de luta contra a tuberculose, através de acôrdo entre as missões, o Serviço de Tuberculose, o Conselho Nacional de Pesquisas e o Instituto Butantã.

MAIS NOVE GRUPOS

O professor Biocca e seus companheiros estabeleceram relações com mais nove grupos indígenas: Khororoseteri, Smatari, Vauanauteri Inauteri, Uikaiateri, Punabulteri, Pisanseteri, Monoteri e Maikototeri.

Para seu trabalho colaboraram os Conselhos de Pesquisa da Itália e do Brasil, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, as missões salesianas do Rio Negro e do Alto Orenoco, a Comissão de Limites Brasil-Bolívia e a sra. Helena Valero, que passou grande parte de sua vida entre os índios Yanoamas, por ter sido capturada por eles no rio Demeti.